ANO 8.º LISBOA — SABADO, 2 DE MARÇO DE 1929 N.º 2421

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POUCOS são os homens, de generosa boa vontade e nunca desmentida fé, que em Portugal se preocupam com os problemas da educação e da instrução popular e infantil.

O sr. Alexandre Ferreira, director da Universidade Livre, é desses homens, animadores apaixonados, isentos do pecado venal da fama. A asistencia escolar toda a sua vida lhe tem merecido o maior interesse.

Ontem, a sua conferencia na Universidade Popular Portuguesa a Campo de Ourique, firmou os seus conhecimentos e o seu amor a esta causa, tratando do ensino infantil nos paises escandinavos, que ha tempos percorreu, em viagem de estudo. Conferencia de ideias, em que generalizou pontos de vista sôbre a educação moderna, o trabalho do sr. Alexandre Ferreira nobilita-o.

* * *

TÊM-NOS escrito alguns leitores, chamando a nossa atenção para os ordenados exagerados que algumas criadas de servir estão exigindo em Lisboa. Com efeito, assim é.

Alguem nos escreve hoje, alvitrando que o sr. governador civil estabeleça uma tabela para ordenados de serviçais.

Não nos parece de facil execução a medida sugerida. O merito das criadas de servir é variavel e relativo, e o pagamento dos seus serviços é função do trabalho que prestam, segundo as exigencias das casas que servem. Mas, contudo, aqui fica a sugestão.

* * *

NO Monte Estoril, estancia que se deseja tornar exemplar como amostra de turismo, exterminam-se os cães com bôlos envenenados pelos processos mais velhos e barbaros. E assim, ontem, estiveram estrebuchando longamente e em horriveis convulsões, nesse local, continuamente frequentado por estrangeiros civilisados, perante muitos destes, que em vão protestavam, dois pobres cães que pertenciam ao Hotel de Italia, chacinados pelo policia n.º 27, de Cascais. Se, perante o turismo, tal não é uma vergonha, perante o progresso é, pelo menos, uma montruosidade. Foram já informadas as L. N. de Defeza dos Animais e Sociedade Protectora.

* * *

A COMISSÃO administrativa municipal de Miranda do Corvo resolveu, por aclamação:

"Inaugurar oportunamente, na sala das sessões dos Paços do Concelho, o retrato do Sr. Presidente do Ministerio, como preito de homenagem e reconhecimento; dar o nome de Sua Excelencia a uma rua desta vila; inscrever o nome de Sua Excelencia num quadro de honra, como cidadão honorario deste concelho; dar toda a publicidade oficial desta resolução, como publico testemunho de alto aprêço e profundo agradecimento, em que o povo deste concelho fica para Sua Excelencia".

* * *

NO proximo dia 6, no Salão da "Ilustração Portuguesa„, dá um concerto o distinto violinista brasileiro Oscar Borgerth.

Vai sendo tempo...

Antero do Quental afirmava que um grande numero de portugueses vivem dentro da Patria, sem pensarem que esta é diferente e superior aos seus interesses imediatos. O numero destes cidadãos egoistas e indiferentes ao bem comum tem crescido desmedidamente, nos ultimos anos.

O desfazer de ilusões amaveis que a guerra causou, queimando sem piedade os mais belos sonhos da Utopia, bem como os apetites de mando e de gôso que vêm agitando as plebes descridas, tiveram este resultado — colocaram a digestão acima do pensamento. Existe um idealismo no mundo, uma aspiração por qualquer cousa de mais puro e menos feroz que a moral dos traficantes e dos intrujões, que não receia contaminar-se, contanto que possa bradar:

— «Venci! Triunfei!»

Quando Hobbes disse que o «homem era o lobo do homem» ainda na terra se não tinha dado um espectactulo tão vasto e macabro como este que têmos diante dos olhos, desde que os povos, nos campos de batalha, contaram as vidas dos seus filhos como sacrificios necessarios aos odios eternos. Se, porventura, a paz e a concordia não acalmassem as pugnas e os dissidios, deixando que as ideias e as doutrinas se servissem de armas assassinas para triunfar, podiamos considerar a civilisação em completo estado de ruina.

Que importaria que a selva primitiva estivesse á distancia de cem mil anos, se o homem do seculo XX persistisse em matar para viver e em viver para matar?

No momento em que nos achamos a materia e a sua expressão animada e soberana—o dinheiro—impoem a lei ás sociedades.

Estas, porém, denunciam já um cansaço evidente, porque ha jugos tão degradantes que ninguem os póde sofrer longamente.

Bem sabemos que não faltam escravos do Bezerro de Ouro que se rojam na lama, a fim de elevarem a arte e a vida á condição de pedintes prostituidas.

Quem ignora que as miserias humanas, sobretudo as que brotam da corrupção da alma, se prestam a todos os desvergonhamentos?

Crêr com sinceridade, trabalhar honestamente, apreciar o sentimento como a voz incorruptivel do coração e elevar o espirito até á expressão divina das esperanças que nunca morrem são exigencias naturais do nosso destino.

Como é que nós, nascidos para cousas nobres e grandes, poderemos resignar-nos a mendigar esmola nos monturos, em vez de ascender á plenitude do nosso ser?

A' CAUTELA...

— Que seguro deseja? Temos contra incendio, contra roubo...
— Não, queria um seguro contra os caloteiros...

E' POSTO á venda, na semana que vem, um admiravel romance, em cartas, com o sugestivo titulo *Amantes...*, do brilhante jornalista e critico dramatico Paulo de Brito Aranha, um dos valores mais vigorosos e originais da moderna geração. *Amantes...*, a que está reservado um grande exito de livraria, é um profundo estudo de psicologia amorosa, escrito com singular verdade. A edição, cuidada, pertence á empresa "Um romance por mês", sendo composta na tipografia Libanio da Silva.

* * *

NA reportagem que ontem publicámos sôbre a reunião da Academia das Sciencias, por lapso tipografico saiu alterado um periodo que se referia ao sr. dr. Julio Dantas, ilustre presidente daquela douta assembleia.

O *Diario de Lisboa* apresenta ao eminente homem de letras as suas desculpas pelo êrro involuntario, aliás, facilmente compreensivel pelo sentido do periodo em questão.

* * *

ALGUNS jornais estrangeiros de paises assolados, pelo frio e pelos gelos referem-se lisongeiramente ao clima de Portugal, registando as temperaturas de alguns pontos do pais, na epoca exactamente de crise em toda a Europa. Um jornal belga intitula a noticia: "Felizes portugueses". Outro classifica-nos "estação de inverno da Europa".

Estamos agradecendo e contemplando o sol.

* * *

INAUGUROU-SE hoje, na Liga Naval, com a assistencia do sr. general Carmona, uma exposição de estampas francesas, modernas, com a assinatura original do seu autor, que merece ser visitada, visto ser a primeira que, no genero, se realiza em Portugal.

* * *

NO Salão "Silva Porto", na capital do Norte, tem constituindo um grande exito a exposição do consagrado artista sr. Leal da Camara, a cuja obra os jornais do Porto entusiasticamente se têm referido.

* * *

POR proposta do sr. presidente do ministerio, foi condecorada com o oficialato da ordem de Cristo a ilustre poetisa sr.ª D. Virginia Victorino cuja obra tanto tem encantado os seus inumeros leitores de Portugal e Brazil.

* * *

PARTIU esta manhã para Sevilha, onde vai realizar uma conferencia scientifica, a convite de ilustres medicos espanhoes, o sr. dr. Francisco Gentil, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa.

* * *

SOB a presidencia do governador civil, sr. José Correia Paias, instalou-se em Evora a Comissão de Iniciativa Local, criada pelo decreto de 5 de Janeiro.

A Boémia

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56 Telef. 4325 Norte

Aberto toda a noite

HOJE, Sabado

Grandiosa sessão de fado, dedicada «á velha guarda»
Varios cantadores de renome e

Alberto Costa

A'MANHA, Domingo
ás 10 horas da noite

Sessão de fados, dedicada ás Excelentissimas Familias, cantando por especial deferencia

Antonio Samil

fados e canções de Coimbra

SELECIONADA ASSISTENCIA

Um novo filtro

Foi-nos apresentado pelo sr. Neves, agente de vendas da Casa Electrolux, Lidt, um novo filtro desta conhecida marca, que quimicamente extrae da agua todas as impurezas, fazendo na nossa presença uma analise da agua de Lisboa que actualmente tem 24° franceses de aspereza causada pelas grandes quantidades de cal, magnesia e outras impurezas, tendo esta ficado reduzida a 1°, resultado que se pode considerar muito importante.

Segundo analises que tambem nos foram apresentadas, do eminente e distinto professor sr. Charles Lepierre, mostra-se tambem que o filtro não deixa passar o microbio do tifo.

XIV Congresso Internacional de Agricultura de Bucarest

Constituiu-se ontem, na Associação Central da Agricultura Portuguesa, sob a presidencia do sr. Conde de Penha Garcia, Delegado de Portugal na Comissão Internacional Permanente das Associações Agricolas, o «Comité» Nacional de Propaganda do XIV Congresso Internacional de Agricultura, que se reunirá em Bucarest, em 7 de Junho do corrente ano.

Este «Comtié» tem a sua séde na Associação Central da Agricultura, Largo do Chiado. Nele se recebem adesões e quaisquer trabalhos portugueses, bem como se dão todas as informações referentes ao Congresso.

Uma iniciativa

E' preciso caminhar. Como caminham todos os outros países. Tanto mais que nenhum país, como Portugal, precisa mais de uma propaganda continua e intensa, para que as maravilhas das suas industrias e dos seus produtos, sejam conhecidas em todo o mundo.

Três rapazes patriotas e inteligentes, assim pensando, vão realizar no *Avenida Parque* uma exposição industrial e de produtos regionais, que dará brado porque vai ser a prova provada da nossa riqueza, das nossas curiosidades e das nossas preciosidades.

Os organizadores desse *certamen* partiram para o Porto, a iniciar os seus trabalhos e por certo a grande capital do Norte os acolherá com carinho e os saberá encorajar com o seu patriotismo nunca desmentido.

É O MELHOR DOS PRODUTOS PARA ENCERAR
SOALHOS, MOBILIAS, OLEADOS, ETC.
Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS
FABRICANTES JOAQUIM LOPES & BENTO, L.da
AV. da REPUBLICA, 47 E — Telef. N. 6815.

URODONAL
anti-artritico

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria da Conceição de Sousa e Holstein, D. Maria Magdalena de Macedo Rezende de Oliveira e D. Cristina Quintela.

E os srs.:

Marquês de Gouveia, Conde de Armil, D. Nuno Miguel de Almada e Lencastre (Soto d'El-Rey), D. Francisco da Costa de Sousa Macedo (Estarreja), dr. Nicolau de Mendonça Falcão do Amaral, Hermiterio Arantes, Antonio Maria de Meyreles, Oscar Blanch, Guilherme Francisco Dias e Manuel Palma Leal.

E depois de amanhã as sr.as:

D. Vera de Morais Sarmento Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria do Carmo da Nazareth de Passos Cabral da Camara, D. Guilhermina Maria de Vasconcelos e Sousa, D. Amelia de Lancastre Freitas e D. Joaquina da Silva Canedo.

E os srs.:

Jorge de Almeida Coutinho e Lemos (Seixo), Nuno Francisco Xavier de Siqueira, Reverendo Domingos Manuel Fernandes Nogueira, José Carlos de Carvalho Barradas, Luiz Sarrea de Azevedo Coutinho e Manuel Carlos de Carvalho Dann e Lorena.

A Caridade

Na Liga Naval

E' amanhã á tarde que se realiza nos salões da Liga Naval Portguesa o anunciado «chá de caridade», que uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade leva a efeito a favor de uma obra digna de toda a protecção.

Marcam-se mesas para o «chá», cujo serviço é da Garrett, pelo telefone 321 N., para onde se podem requisitar os poucos bilhetes que restam, sendo o preço dos bilhetes, que devem ser pagos á entrada, de 7$50.

No Stand C. Santos

Formam a comissão organizadora da exposição e venda de almofadas, que nos dias 4, 5 e 6 do corrente se realiza no Stand de C. Santos Limitada, á rua Nova do Almada, as senhoras:

D. Adelina Belo Santos, D. Alda da Silva Cravo, D. Alice Noronha Leote, D. Alice de Sousa Monteiro, D. Hilda Coelho Perry de Linde, D. Laura Avelar e Silva, D. Maria Carolina Trocado, D. Maria Carlota Emauz Leite Ribeiro, D. Maria Clementina de Vilhena Magalhães Coutinho, D. Maria da Conceição Cravo Lindim, D. Maria José Cravo Lindim, D. Maria de Lourdes da Silva Rodrigues, D. Maria Teresa Pereira da Cunha, D. Mercedes Cordeiro Blanco e D. Virginia Hermann Pereira, revertendo o producto a favor de uma escola para crianças pobres da freguesia da Pena, havendo tambem serviço de «chá».

Festa de homenagem

Está despertando extraordinario interesse no nosso meio elegante a recita que na noite de 19 do corrente, se realiza no teatro da Trindade, dedicada pela empresa José Loureiro, ao seu cronista mundano e nosso colega de redacção sr. Carlos de Vasconcelos e Sá, na qual se representará uma das peças do excelente reportorio da brilhante companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para o homenageado redacção do «Diario de Lisboa», ou para a rua da Mãe de Agua, 49, r/c, E.

No Avenidas Club

Amanhã, de tarde, realiza-se neste elegante club das Avenidas Novas, o «chá dançante» da «mi-careme», que será abrilhantado por um magnifico «jazz-band», organizado por uma comissão de socios, sendo de esperar extraordinaria concorrencia.

Pontos de reunião

No São Luís Cine

O interessante filme «Um Certo Rapaz», continua atraindo a este aristocratico «cine», todas as noites, uma selecta concorrencia, recordando-nos ter visto ontem ali as sr.as:

Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Carnide, Condessa de Calhariz, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Maria José Burnay de Gusmão, D. Henriqueta Costa Lobo, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Isabel Ortigão Burnay Belo, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, Madame Raul Empis, D. Maria do Pilar Pinto Coelho Belo, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça e sobrinha, D. Eugenia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Camelo Lampreia, Mesdemoiselles Castro, etc.

Amanhã, ultima «matinée», em que se exibira o actual programa.

No Select

O dia da moda, de ante-ontem, no elegante Restaurant Dancing Select, revestiu como era de esperar um extraordinario brilhantismo, vendo-se ali reunidas grande numero de familias da nossa aristocracia, entre as quais nos recordam os seguintes nomes:

Condessa de Alferrarede, Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Calhariz, D. Beatriz de Lancastre, D. Piedade Valdez Briffa, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Lucia de Almeida Braga, D. Angelita Carvajal Teles da Silva, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Julieta Vaz Bernaud Alves, D. Assunção Perestrelo de Matos, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Merita Abdarahm Abecassis e filhas, D. Carolina Correia de Sá Pais do Amaral, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier, D. Clara Abdarahm Buzaglo e filhas, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Maria Amelia Ramalho Porto Teles, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Francisca da Camara Ferreira Pinto Basto, D. Isabel de Freitas Branco da Silva Pais, D. Sára Leão da Fonseca, D. Ester Buzaglo Feio Folque, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha (Paraty), D. Maria Luisa Roque de Pinho Oliveira Monteiro, D. Isabel e D. Maria Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Marina Bueno, D. Maria Vitorina de Paiva Raposo, D. Angelita de Oliveira Monteiro, etc.

No Central Cinema

De dia para dia vai-se acentuando o exito da pelicula «Espiões» que a esse salão tem atraido todas as noites uma selecta concorrencia, entre a qual nos recorda ter visto as sr.as:

Condessa da Torre e filha, D. Maria Gil de Borja Beltrão, D. Beatriz de Mendonça e filhas, D. Arcelina Moreira dos Santos, D. Palmira Lopes Tavares Lobo da Silveira, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Catarina Borges Horta e Costa, D. Emilia de Almeida Calheiros e Meneses, D. Julia Ferreira Lima Andrea Barradas, madame Raul Empis, D. Maria Ribeiro da Costa Barbosa, D Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Julieta Roquete Ricciardi, D. Maria Simões Ferreira da Silva Ramos, D. Maria Eduarda Nunes, mesdemoiselles Sousa e Silva.

Em viagem

Partiu para Paris o nosso amigo sr. João Mota da Silva.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

OBRAS
De Augusto Gil

VERSOS	7$00
CANTO DA CIGARRA	7$00
LUAR DE JANEIRO	7$00
GENTE DE PALMO E MEIO	7$00
AVENA RUSTICA	7$00

A sair
Sombras de fumo
Livraria Guimarães & C.a, editores
Rua do Mundo, 68—Lisboa

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: LEBISSÈB

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

Dr. Sertorio Senna
Doenças dos olhos
Retomou a clinica
R. Garrett, 80, 1.º—Tel C. 1602

Repare quem o acompanha?!
Evite todas as doenças graves tomando **Urol** que dissolve o acido urico e cura: rheumatismo, artritismo, gota, etc.
Farmacia Formosinho
Praça Restauradores, 18—LISBOA

No Coliseu

A «matinée» de amanhã é a ultima em que tomam parte Chéfalo e os anões

Terminam amanhã as suas representações no Coliseu dos Recreios os anões de Magda, o gigante Liet e o ilusionista Chéfalo, que se exibem mais uma vez no espectaculo desta noite, onde apresentarão os seus trabalhos mais curiosos e de maior sensação. O programa completo de hoje contém todas as atrações da Grande Companhia de Circo.

Amanhã á tarde realiza-se a ultima "matinée" de Chéfalo e dos anões, que fazem as suas despedidas no grandioso espectaculo noturno. Na "matinée" as crianças, indo acompanhadas, têm entrada gratuita.

Agradecimento

Encontrando-me em franca convalescença da doença que ha anos me atormentava e que, devido ao seu recente agravamento e a conselho do meu medico assistente Ex.mo Sr. Dr. Cascão de Anciães, terminou com a intervenção cirurgica, levada a efeito com o mais belo resultado pelo distinto operador Ex.mo Sr. Dr. Antonio Martins, brilhantemente coadjuvado pelos Ex.mos Srs. Drs. Vasco Palmeirim, Beirão e Alvarez, venho, por este meio, em virtude de não o poder fazer pessoalmente, por emquanto, testemunhar o meu profundo reconhecimento, não só aos medicos acima mencionados, mas tambem a todos os meus parentes, amigos e pessoas das minhas relações, pelas inumeras provas de carinho, dedicação e amisade, com que me distinguiram durante essa crise aguda da minha saude e que tanto e tanto me sensibilisaram.

Não posso, nem devo olvidar a solicitude, disvêlos e atenções que me foram dispensados, durante a minha permanencia na Casa de Saude das Amoreiras, desde o seu mui digno Director, Ex.mo Sr. Dr. Gomes de Amorim, Ex.mas Sr.as Gerente, Fiscal, pessoal de enfermagem, (e sem melindre para ninguem, não posso deixar de salientar a minha permanente enfermeira Eva Ferreira) até ao pessoal menos categorisado.

A todos, pois, eu estreito ao meu coração num efusivo abraço, acompanhado dum sincero Obrigado.

Humberto de Vasconcelos.

Lisboa, 2 de Março de 1929.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 — «O Batoque».
Avenida—A's 21,30—«O pé de salsa».
Trindade—A's 21,30—«Topaze».
Apolo—A's 21,30—«A pequena do Bristol».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia»
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

OLIMPIA CLUB
RUA DOS CONDES, 27, 2.º
LES WASSIA-WANIA
Grande sucesso dos celebres bailarinos russos. — Jantares á americana: **Esc. 10$00** — Ceias economicas com entrada franca: **Esc. 7$50 — FADOS E DUETOS**

AOS NOIVOS
Automovel luxuosamente adornado para casamentos. Em exposição na Rua Andrade Corvo, n.º 4. Tel. N. 2900

UM LIVRO POSTUMO

PAGINAS ESQUECIDAS

e cartas ineditas de Fradique Mendes

por Eça de Queiroz

O filho mais velho de Eça de Queiroz, herdèiro do seu nome e tambem um genuino valor literario, alheio a escolas e capelas, sabendo viver sem ruido na intimidade das suas afeições, morreu quasi na flôr da vida. A sua morte passou sobre a memoria dos portugueses, como a fugaz sombra duma nuvem sôbre uma paisagem de inverno.

Merecia, porêm, maior atenção e maior carinho.

José Maria Eça de Queiroz, afastado de Lisboa, dôcemente elegiaco, mais propenso á religião do lar que ás indisciplinas da cidade, educou o seu espirito para si, lendo pausadamente, meditando, reflectindo e enriquecendo-se com o saber dos outros e com a intuição e a invenção proprias.

Os prefacios que escreveu para acompanharem os ineditos de seu pai revelaram uma vocação, sem uma falha—prosa clara e demonstrativa, sabendo equilibrar modelarmente, no periodo, a imagem, a ideia, o facto e sobretudo o vocabulo escolhido com um fino tacto de artista.

Era de prever que, sem pressas nem ambições insofridas, que encarava com desdem, nos désse, dentro de pouco tempo, uma obra de maior vulto, com todo o vigor do seu temperamento e todo o fulgor da sua imaginação.

Deixou ele qualquer trabalho começado ou acabado, no desejo de só o tornar publico, depois de bem limado e polido?

Se assim foi, fazemos votos para que mão piedosa e dedicada o faça imprimir quanto antes, a fim de que o malogrado José Maria tenha o seu meiodia posthumo, na admiração de um publico escolhido.

O *Diario de Lisboa*, louvando o belo gesto dos editores das *Cartas Ineditas de Fradique Mendes e mais paginas esquecidas*, pois lhe dedicaram um *In Memoriam* de louvor e saudade que transcrevemos, evoca, nesta modesta homenagem, a figura do desditoso escritor que, no culto impecavel que sempre rendeu á gloria de seu pai, marcou o seu lugar, criando para si, na Republica das letras, o direito de não ficar esquecido.

Antonio Eça de Queiroz

In Memoriam

Queremos deixar, num lugar áparte deste livro, uma viva e comovida palavra de saudade pelo moço encantador que o prefaciou, depois de o ter organizado com ternura, piedade filial e uma pura devoção pela memoria excelsa do seu autor. Esse belo rapaz, cheio de mocidade e de talento, caido para sempre ao cabo duma tão curta e brilhante jornada pela vida, era José Maria d'Eça de Queiroz, *filho primogenito do grande romancista português que foi dos maiores escritores da Europa do seculo XIX. Do Pai tinha ele herdado altos dons literarios que lhe imprimiam um evidente relêvo á personalidade, como nitidamente demonstrou nos estudos que escreveu para servirem de introdução aos cinco volumes postumos d'Eça de Queiroz.*

Aprás-nos confessar, neste momento, que poucos como o pobre José Maria contribuiram para aumentar o prestigio de seu Pai; enriquecendo-lhe a obra. Sem os seus esforços inteligentes e tenazes, ficariam talvez ignorados A Capital, O Conde de Abranhos, Alves & C.ª, *uma parte da* Correspondencia, o Egipto *e o volume que presentemente lançamos á publicidade. Foi o nosso desditoso amigo quem os desencantou no lugar em que jaziam, esquecidos, e foi ele que os revelou, com emocionante alegria, aos admiradores do homem superior que compôz algumas das mais belas páginas das letras nacionais, mostrando-o á critica que pretender reconstituir-lhe a personalidade por aspectos morais e mentais absolutamente desconhecidos. Só por este facto ele mereceria a consideração e o louvor dos espiritos sensiveis, se não tivsse outras virtudes a valorizá-lo.*

OS EDITORES

A madame de Jouarre

Minha querida madrinha. — O nome é lindo, cheio de som e de luz: *Claire de Clairval*. Mais bonito ainda em português, tendo um som mais repousado e nobre — Clara de Claro-Vale. E corresponde bem a toda a pessoa, ao busto esbelto, aos cabelos louros; ao romance que pende das plantas, ao olhar languido... embora não abranja tambem a outra qualidade dos olhos, que, além de languidos, são finos. Não devia haver *finura* numa *Clara de Claro-Vale*, que, pelo menos de nome, é gotica, toda em sentimento, credula e grave, sentada numa cadeira de alto espaldar e ocupada em manter a graça heraldica de sua pessoa.

Diz a minha bela Madrinha que, apesar de tão resoante, lembrando torneios e Côrtes de Amor, *Clairval* não está muito alto no Nobiliario de Fraiça. *Nn peu de roture ne gâte rien*. Pelo contrario, são talvez essas gotas de sangue vermelho e plebeu que põem através da sua gentil pessoa a ponta de finura que me atrai.

Está a minha bela Madrinha enganada — eu nunca a tinha visto, antes do baile de Madme de Tressan. E' bem possivel que ela vá todas as quartas-feiras á *Comédie Française* — mas desde que se adoptaram para a *Comédie* as *toilettes* escuras, com tons sóbrios e graves como a versificação de Racine, não é facil ser-se atraído, *depois dos trinta anos*, por um rôsto especial. O teatro todo é como uma mancha escura, picada de pontos pálidos ou côr de pó de arroz, que são as faces. Aos trinta e cinco anos, a curiosidade, vibrante e sempre *à l'affut*, num instante detalha, distingue, escolhe entre todos esses rostos bonitos. A curiosidade mais embotada e lenta dos trinta e cinco, nada aprofunda, passa por sôbre a sala num só giro resvalado. E' necessario que da parte do rôsto bonito já haja a intenção, o desejo de ser notado, que ele proprio se adiante e se evidencie, para que prenda e segure a atenção.

Além disso, eu suponho que ninguem vê a mulher que tem de amar — isto na generalidade, não se trata de Madame de Clairval! — antes de ter chegado o momento marcado pelo Destino para que esse amor se acenda e seja util ao conjunto das Cousas. Nada prova mesmo que essa mulher não tenha emergido, nesse momento, de seio vivo da Natureza, assim, em *toilette* e de luvas brancas, para ser olhada e possuida por esse homem! Isto que parece incidente de conto de fadas é, todavia, por vezes, quasi justificado pelos factos.

Um amigo meu, em Lisboa, numa sociedade pequena, de duzentas pessoas, em que todo o mundo se acotovela e todos uns aos outros conhecem o tom de voz, os negocios, os sentimentos, as *toilettes* e as ambições — de tal sorte que mesmo numa sala ás escuras se poderia continuar com coerencia a conversação — perguntou um dia a uma senhora numa *soirée:*

— Quem é aquela rapariga de branco, além, ao pé da porta?

A outra olha, parece assombrada:

— E' minha irmã...

— Mas...

— Mas quê? Essa é extraordinaria! Ha quatro anos que ela vai comigo a toda a parte onde eu vou, e ha quatro anos que o encontro a si em toda a parte onde apareço...

Um ano depois o meu amigo casava com a *rapariga de branco!*

Estou vendo que não achou esta historia interessante — e que mais se vai estabelecer na sua ideia de que ha uma semana, desde o baile de Madame de Tressan, ando vago e semsabor. Talvez tenha razão. Não me sinto, com efeito, nem muito vibrante, nem muito agudo, nem muito impulsivo: não sei que *rêverie* indecisa me prende, me enleia por vezes, dando-me aquele langor espiritual que os primeiros calores de Maio dão ao corpo. Não sei a origem e não quero descobrí-la — mesmo que tivesse a vivacidade de espirito para empreender essa analise — com receio de que este estado de dôce e vago adormecimento se esvaia e fuja, levando com ele a doçura em que me envolve. E ouço daí a sua pergunta: — «Nenhuma ideia, nenhuma imagem, nenhuma figura passa através deste fundo de scismar informe?» — Meu Deus, escassamente lh'o poderia dizer. E' certo que por vezes, não sei porquê, desse fundo de repouso intelectual, dessa nevoa luminosa e quente, destaca-se uma longa figura loura, com coisas amarelas no vestido preto e uns olhos finos e languidos... Mas não ha nada de perigoso nisto. Suponho mesmo que essa imagem que passa não é o reflexo de nenhuma realidade — mas uma criação propria da imaginação adormecida, semelhante a essas evaporações que se elevam dum lago morto, no verão e que tomariam, se nós as pudessemos vêr mais densas e perceptiveis, as formas mortas, serenas, paradas e moles do lago donde se elevaram. Um espirito que dormita e se elanguece, deve criar, naturalmente, formas que o reproduzam, figurás esguias — que tenham os olhos languidos, e o passo ondeante, e as pestanas descidas e como adormecidas...

Em suma — não é uma mulher especial que assim passa no meu espirito: é antes a personificação simbolica deste estado de espirito que a consciencia me mostra, e... Bom Deus, já nem me entendo! Quanta subtileza e quantas nevoas! Tenho muitas assim, que se formam e se desmancham... De resto tenho fumado inumeras *cigarrettes*, e relido Musset... — Afilhado nevoento — *Fradique.*

GARAGE AGUIA D'OURO
Tel. N. 5832 AVENIDA CINCO DE OUTUBRO, 125
Venda de gasolina, oleos, pneus e acessorios

ALCAÇARIAS DO DUQUE
Estabelecimento termal aberto todo o ano
Banhos, Duches, Irrigações, Inhalações e Tratamentos Electricos, aplicados na cura de doenças de pele, reumatismo, doenças de senhora e afecções nervosas
Aguas bacteriologicamente puras Desinfecções a vapôr
Rua do Terreiro do Trigo, 56 --- LISBOA --- Telefone C. 2432

Teatro da Trindade
Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE
Representação da peça
Topaze

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
Hoje
A Ramboia
A's 8,30 e 10,30

N. 4761
Automoveis usados com carta de garantia vende **SICAL**
Av. 5 de Outubro, 199

A Cidade

Monteiro e Silva
ADVOGADO
C. do Sacramento, 23, 1.° (ao Chiado)

Chá das cinco

Um titulo

Se os trabalhistas ingleses ganharem as proximas eleições, e se por elas chegarem a formar govêrno, concederão titulos honorificos a varios idolos populares que os gabinetes anteriores ainda não honraram bastante. E entre os designados figurará, em primeiro logar, o celebre escritor Bernardo Shaw.

Esta declaração, feita por um membro do partido trabalhista, tem dado logar aos mais variados comentarios, em Londres e em todas as cidades onde chega a noticia, dada a popularidade universal de que disfruta o autor de "Santa Joana" e o conhecimento que se tem do feitio humoristico e irreverente do velho diabo ironico que é Bernardo Shaw.

Ha muita gente que não acredita que Shaw aceite um titulo e fantasia-se qual seria este, se o escritor o aceitasse.

Alvitram uns o titulo de Conde de S. João—para não ser de Santa Joana—, e outros o de Conde de Mathusalem—pela longevidade do agraciado.

Mas ha ainda os que o desejem Lord, antegozando os discursos do genial humorista na Camara onde teria assento.

Bernardo Shaw, ouvido ácêrca da honra que o espera, limitou-se a responder, por agora:

—E' uma ideia muito delicada, mas o sr. Mac Donald ainda não me disse nada...

Esta classificação de "ideia muito delicada"—de que o sr. Mac Donald "ainda não lhe disse nada..." na bôca de Shaw e para os iniciados na leitura dos seus espirituosos comentarios, tem, evidentemente, uma intenção ironica.

Mas isto é por agora, porque na hora da concessão do titulo, talvez que o humorista não seja superior á honraria.

Espirito do córte de Shaw era o nosso Camilo, e...

Rogerio Pérez

DE LUTO

João Baptista Barreiros

Faleceu hoje o sr. João Baptista Barreiros, chefe reformado da secretaria da Companhia de Moçambique e genro do sr. capitão de mar e guerra Celestino Soares.

O funeral sai amanhã da casa da sua residencia, a 1 hora da tarde, para o cemiterio oriental.

A' familia enlutada sentidos pezames.

Hoje á noite

no "Ferro de Engomar„

O português, e em especial o lisboeta, adora o Fado. E assim, não é para admirar que o conhecido restaurant da Estrada de Bemfica "Ferro de Engomar„ dirigido pela celebre cantadora Maria do Carmo, registe constantes enchentes.

Hoje, sabado, a noite é exclusivamente dedicada ao fado, cantando Maria do Carmo e varios cultores afamados da Canção Nacional.

Reservam-se mesas, pelo telefone Bemfica 67.

AURORA
QUE TEM POR SUB-TITULO: A CANÇÃO DE DUAS ALMAS: E' UM FILM QUE EMOCIONOU PROFUNDAMENTE AS MULTIDÕES PELA SUA REALISAÇÃO E PELA EXTRAORDINARIA INTERPRETAÇÃO DE JANET GAYNOR E GEORGES O'BRIEN

2.ª feira 4 de Março no
tivoli

ATENÇÃO! VAMOS FILMAR...

Precisam-se "estrelas„ de cinema para uma tentativa portuguesa

Vai haver «estrelas» de cinema em Portugal? Vamos ter dentro de pouco tempo uma tentativa séria de cinema português, ou melhor, de ressurgimento da industria portuguesa de cinema, visto que no nosso país se têm reproduzido já no *écran*, com maior ou menor exito, algumas das páginas mais filmaveis da literatura nacional?

Portugal vai ser, finalmente, um país produtor de filmes, alinhando com a modestia dos seus recursos financeiros ao lado das maiores potencias da cinematografia moderna?

Assim o ficamos esperando, ao lêr um convite que o *Diario de Lisboa* insere hoje, feito pela Sociedade Portuguesa de Filmes, e que se destina a todas as raparigas e rapazes mais ou menos fotogénicos que queiram dedicar-se á arte do silencio.

A industria cinematografica não tem passado entre nós de algumas tentativas balbuciantes, a maior parte das quais morrem á nascença por falta de recursos que lhes garantam uma vida independente e um exito seguro.

Todos os técnicos estrangeiros que nos têm visitado asseguram que o nosso país tem condições excepcionais para se tornar um produtor apreciavel de filmes, com um mercado certo, tanto no Brasil como nas colonias portuguesas, e mesmo com a possibilidade de vêr a sua produção internacionalizada, desde que se faça uma tentativa séria de cinema português e que os filmes produzidos tenham condições de agrado para as plateias estrangeiras.

Vamos então competir com Hollywood, com Paris ou com Berlim? perguntará irónicamente o leitor do Chiado, que é o grande reservatorio da ironia nacional, o pote das almas sem rumo duma cidade de quinhentas mil almas penadas.

Evidentemente que não. Falta-nos dinheiro, falta-nos preparação técnica, falta-nos educação artistica, falta-nos muita coisa que aos outros sobeja. Mas não nos falta tudo. Vamos começar por ter iniciativa, o que já é alguma coisa.

E nessa iniciativa, sabemos que estão interessadas algumas bôas-vontades do meio cinematografico português e que realizadores portugueses se preparam para colher no estrangeiro os ensinamentos da cinematografia moderna.

Claro que os nossos futuros cineastas não irão abalançar-se a grandes cometimentos. Seria ridiculo e pouco inteligente. Seria comprometer á nascença uma tentativa que pode ser interessante, se fôr bem orientada.

Em cinema, como em tantas outras coisas, Portugal é um país subsidiario da produção estrangeira. Tentemos nacionalizar a industria até onde fôr possivel; tentemos ao menos dar ao publico português um filme português que possa passar no *écran*, sem vergonha, ao lado das comédias americanas ou dos documentarios alemães.

Supômos que é essa a intenção das passoas que congregaram os seus esforços para a formação duma sociedade portuguesa de filmes.

Até aqui, a industria portuguesa tinha-se limitado a filmar assuntos que estão «feitos» na novela, no teatro ou no romance. Como o *Amor de Perdição*, a *Morgadinha*, os *Fidalgos da Casa Mourisca*, *As Pupilas do Sr. Reitor*, *O Primo Basilio*, *Os Lôbos*, a *Sereia de Pedra* e ultimamente, com assunto religioso, *Fátima Milagrosa*.

Ora, consta-nos que se vai mudar de processo e de assunto. Vamos ter «scenarios» extraidos da vida moderna, da vida quotidiana, da vida febril que passa nos filmes estrangeiros. E «estrelas» portuguesas. Um firmamento novo em Portugal. Os maiores actores de cinema têm saído da turbamulta ignorada dos studios. Quem sabe se entre as meninas e os rapazes que entre nós vão oferecer-se para filmar não surgirão autenticas revelações, que podem vir a ganhar ainda uma fama mundial — e uma fortuna invejavel?

Da mesma massa se fizeram as Norma Talmadge, as Pola Negri, as Greta Garbo, as Janet Gaynor, os John Gilbert, os Ramon Novarro, os Ronald Colman, os John Barrymore... e tantos outros artistas da arte silenciosa, a quem sorri a fortuna e a fama.

Augusto Gil

A União dos Interesses Economicos, pela sua Comissão Executiva, comunicou á ilustre viuva de Augusto Gil e á Academia de Sciencias que, na sua ultima reunião, aprovou votos de pesar pela morte do grande poeta.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Realiza-se na proxima quarta feira, no palacio da rua Barata Salgueiro, o tradicional baile da «Mi-carême». Esse baile, denominado «vermelho», vai decerto marcar no nosso meio mundano, não só por o vasto Salão ser decorado e iluminado nessa côr, como tambem por ser o ponto de reunião da nossa sociedade elegante.

Bibliotecas Infantis

A Universidade Livre inaugura depois de amanhã, segunda-feira, bibliotecas infantis nas Escolas 72, da Calçada da Estrela; 11, da rua Sara de Matos; 56, da rua 1.º de Maio; 69, da rua de Sapadores; 25, da rua de Arroios; 23, da rua Marquês da Fronteira; 43, da rua da Escola Politecnica; 37, da rua de Santa Marta, e no Gremio Republicano d'Alcantara

A radiofonia

No «studio» do sr. Nunes dos Santos Junior, é transmitida esta noite, pela T. S. F., uma curta palestra do publicista sr. Adolfo Faria de Castro, sôbre «A musica e a radiofonia».

Quer um bom Vinho do Porto genuino e velho?
Peça em todas as boas casas os da
"COMPANHIA VELHA"
FUNDADA EM 1756 pelo Marquês de Pombal
Marcas recomendadas "FUNDADOR", "MESTRE DE AVIZ", "RESSECO", "FESTIM", "BRINDE" e "DELICIA DO DOURO"
Deposito: **Praça dos Restauradores, 14** TELEFONE NORTE 3924

UM "VIRTUOSE„

O CONCERTO do pianista Jaime Silva realiza-se amanhã, domingo

Nada mais agradavel para o jornalista do que fazer a revelação de um talento que nasce. Saudar a mocidade e todas as promessas que ela trás consigo, é um prazer de espirito que só não conhecem aqueles que nunca souberam admirar.

Realiza-se ámanhã o primeiro recital de um artista de vinte anos, que é já um grandes artista: o pianista Jaime Silva,

JAIME SILVA, FILHO

Filho. O Teatro da Trindade vai ser pequeno para conter todos aqueles a quem a mocidade e a arte merecem culto, todos aqueles para quem o aparecimento de um autentico talento importa como um acrescimo da riqueza nacional.

Jaime Silva, Filho, é um temperamento admiravelmente dotado, a quem a musica portuguesa deverá um dia altos serviços. A sua vibratilidade, a sua intensidade expressiva, são notaveis. Ainda em plena juventude, as suas interpretações dos mestres romanticos e dos autores modernistas têm individualidade e caracter. Interprete muito pessoal, a sua execução é nitida e firme. Domina o instrumento, em vez de ser dominado por ele. A riqueza do seu temperamento musical é servida por uma técnica forte, que chega a assombrar num rapaz de vinte anos apenas.

Estamos certos de que, no seu recital de ámanhã, o moço pianista marcará já um lugar de eleição entre os bons interpretes portugueses do piano.

SOLVO?

Chamamos a atenção para o anuncio deste afamado produto, que hoje publicamos.

UM CERTO RAPAZ no São Luiz

SELECT
3, AVENIDA DA LIBERDADE
Amanhã DOMINGO
ás 20 e 1|2
Inauguração dos
JANTARES CONCERTOS

Condes
A casaca de Reginald

A Cidade

TIVOLI
A's 21
VAIDADE
O HOMEM DO DIA

NO TIVOLI

A OPINIÃO de criticos estrangeiros acêrca do filme "Aurora"

Aurore, um filme que assombrou o mundo, a obra prima do cinema—provocou na America esta arrojada afirmação: *o melhor filme de sempre.*

Os jornais têm-lhe tecido os mais rasgados elogios. E' o filme escola, a realização mais poderosa e notavel. A ultima palavra do cinema.

Murnau, o realizador, Janet Gaynor, a actriz e George Obrien, o actor—são três nomes que formam actualmente o maior cartaz do cinema.

Não conhecemos o filme. Mas agora que ele vai, finalmente, ser exibido em Lisboa, na proxima segunda-feira, no Tivoli — recordamos as opiniões dcs jornais de todo o mundo, que dão a *Aurore* um lugar que até agora não tinha sido ainda ocupado por nenhuma outra produção cinematografica:

Em Inglaterra:

A mais bela pelicula que saiu até hoje de Hollywood.

Sunday News

A sua simplicidade é mais impressionante que o seu explendor.

Evening Standard

Um filme sem igual na historia do cinema.

Sunday Pictorial

A obra mais avançada e perfeita que vimos até hoje no "écran".

New of the world

Na Alemanha:

O filme mais artistico e poderoso que temos visto até hoje.

Der Film

Não é só uma obra-prima—é uma revelação.

Reischfilmblatt

Aurora é uma pelicula maravilhosa, com scenas maravilhosas, interpretação maravilhosa, fotografia maravilhosa — tudo, enfim, maravilhoso.

Berliner Tageblatt

A sintese do coração e do cerebro e o filme *Auróra.*

Berliner Anzeiger

A obra de Murnau excede toda a critica.

E' impossivel descrever a sua grandesa.

Light Bild Burne

Em França:

A técnica é incomparavel. A fotografia superior a qualquer elogio. Esta pelicula será o maior de todos os triunfos.

Le Figaro

Aurora é, na verdade, um magnifico poema em que a humanidade vibra imagem por imagem.

Petit Parisien

Isto sim, é cinema. Uma pelicula perfeita em todos os sentidos.

Le Petit Journal

Aurora marca uma nova era. E' uma pelicula que desafia o tempo e o progresso.

Paris-Midi

Na America do Norte:

Vê-se esta fita como o maior modelo da Arte Muda.

New-York Evening Journal

A obra prima do cinema.

The Times

A mais importante pelicula na historia do cinema.

Life

Murnau desperta a angustia e a ternura dos espectadores. Sabe realizar e conhece todos os *trucs* do cinema.

Cine Mundial

E' este o filme que vai ser exibido em Lisboa.

OS PERIGOS DA ELECTRICIDADE

Um homem que morreu por causa duma brincadeira de mau gosto

Na fabrica de cerveja Estrela, ao Campo Grande, foi hoje morto um homem em condições excepcionais que por isso mesmo precisam de ser contadas com relêvo de reportagem.

Em 26 de Janeiro ultimo o encarregado da fabrica, um individuo de nome Firmino Querido, de combinação com um dos operarios chamado Manuel Rosa e mais uns tantos cujos nomes não sabemos nem importam grandemente ao caso, lembraram-se de fazer uma gracinha que era duma estupidez sem nome mas que eles acharam impagavel de chiste.

Ligaram por meio de um fio metalico um motor de corrente de 110 wolts e um taboleiro de zinco sôbre o qual haviam colocado, para realizar a «brincadeira», um pucaro de fôlha cheio de cerveja.

— Oh Coiso: queres tomar uma cerveja? — pôz-se o Rosa a dizer, á porta, em tom de convite a um ou outro conhecido que adregava de aparecer.

— Ora... tomára eu para vinho quanto mais beber bebidas caras...

— Homem... Se te estou a oferecer... Não pode ser mais barato...

Os convidados aceitavam com agradecimento; entravam para beber; e, quando deitavam mão ao pucaro esturgia um côro de gargalhadas. Os infelizes, em vez de saciarem a sêde, sofriam um tremendo choque electrico que os obrigava a uma série de guinetas, com enorme gaudio dos imbecis que lhe haviam preparado a armadilha.

E vinha outro... e outro... e outro... E era uma pandega rasgada todos os dias a distribuição de cerveja aos desgraçados que apareciam.

— Bébe á vontade! Tens ali o copo cheio em cima do taboleiro...

E se o convidado hesitava por questão de delicadeza:

— Vê lá se ainda por cima queres que a gente te ponha o copo á bôca...

Até que coube a vez a um servente de pedreiro chamado Francisco Roque que andava numas obras ali perto.

— Oh Firmino, queres vêr aquele sujeito a bebêr da bôa?...— Lembrou o Manuel Rosa ao companheiro.

— Se calhar não cai na esparrela...

— Cai e torna a cair! Prepara lá a ratoeira, que eu vou abrir-lhe o apetite.

E foi. E o Francisco Roque, coitado, acreditou e veiu ao chamo até á porta.

— Parece que tens mêdo!... Entra, homem.

— Mêdo?! Eu?! De quê?! O que eu não quero é que o meu mestre dê pela falta. Vamos lá a isso que é uma pressa.

— Vais beber uma cerveja como nunca provàste outra na tua vida. Esta é só para amigos...

O servente de pedreiro agradeceu, conversou, teve invejaj, até, dos felizardos que o convidavam.

— Vocês muito devem beber durante o dia...

— Isso, aqui, é até fartar. Talvez tu queiras vir para cá?...

— Se queria... Nem se me dava de ficar aqui para sempre...

— Talvez se arranje... Por agora tratamos é de beber, e não digas que vais daqui...

O Francisco Roque correu para o taboleiro, agarrou sofregamente o pucaro, e... ficou-se mudo e quedo como uma estátua. Nem um grito, nem um gemido, sequer.

Os da brincadeira, olharam-o, morto — o infeliz tinha sido fulmidado pela corrente electrica — e, julgando que aquilo era mais um aspecto cómico da «gracinha», desataram a rir a bandeiras despregadas, só deixando de rir quando dali por momentos compreenderam o acontecido.

Desligaram a corrente, correram a chamar um policia, declararam que a morte fôre cousada por congestão, e o cadaver deu entrada na Morgue, com transito para o cemiterio.

O caso, discutido nas tabernas da visinhança, chegou, porém, ao conhecimento dos directores da fabrica; suspeitou-se de que a congestão não passaria duma desculpa dos estupidos brincalhões, os quais fôram logo despedidos do trabalho, e entrou em scena a Policia na pessoa do agente Estrela, da P. I. C.

O referido funcionario policial ouviu testemunhas e mais testemunhas, entendeu-se com dois engenheiros das Industrias Electricas que, na sua qualidade de peritos, afirmaram poder a corrente de 110 wolts produzir a morte em certos casos, e, interrogando demorada e habilmente o Manuel Rosa, conseguiu dele depois de teimosas negativas, confissão inteira da verdade.

RAMON NOVARRO no São Luiz

LEITE CERTIFICADO

Com garantia quimica e bacteriologica, sem escusada pasteurização ou esterilização, proprio para administrar não fervido a creanças, debilitados, convalescentes, doentes ou pessoas de edade.
Vende-se em embalagens especiais, inviolaveis, selado e posto no domicilio.
Pedidos á **Leitaria de Carcavelos—Largo do Poço Novo, N.º 30** ou pelo *Telefone T. 1311*

PROCESSOS ECONOMICOS

Todos devem comprar as fazendas para fatos directamente na **Fabrica de Laniticios** de

MANOEL JERONIMO DE MATOS, SUC.

COVILHÃ

Peçam amostras

Pelos teatros

Teatro Variedades

A exploração do Teatro Variedades vai ser efectuada pela Sociedade Teatral Limitada, representada pelo conhecido empresario Antonio de Macedo e Brito, tendo como secretario-gerente Cesar de Lemos, como director artistico George Botgen e ensaiador o actor Carlos Leal. O elenco da companhia que vai interpretar a nova revista «E siga a dança», é assim constituido: Maria das Neves, Elisa de Guisette, Emilia Candeias, Beatriz Belmar, Sofia de Sousa, Maria Odete, Carlos Leal, Joaquim Prata, Artur Rodrigues, Adolfo Sampaio e Armando Machado. Bailarinos George Botgen, Sonia Botgen e Lucy Snonw, artista portuguesa, vinda do Brasil. Contra-regra, Carlos Durão, ponto, Jorge Ferreira e maestro Antonio Lopes, director da orquestra.

«Topaze»

E', de facto, um grande sucesso teatral a peça «Topaze», em scena no teatro da Trindade. para a qual toda a critica teve as melhores palavras de elogio, sendo, como em Paris, onde se mantem em scena desde Outubro ultimo, um verdadeiro triunfo. Em «Topaze» a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro obtem um exito excepcional no seu desempenho, á cabeça do qual figuram estes dois ilustres artistas-emprezarios e o novel actor Assis Pacheco, que no protagonista tem uma grande coróa de gloria.

«A Ramboia»

O unico teatro qae actualmente explora o genero revista. em Lisboa, é o popular teatro da companhia Hortense Luz, o Teatro Maria Vitoria, que ali mantem em scena, gloriosamente, triunfante e dominadora, «A Ramboia», já celebrisada e tão aplaudida e que esta noite, na 2.ª sessão, regista a bagatela de 404 representações, dusentas e duas noites de ovações e de triunfo, agora mais acentuado ainda, depois da montagem de oportunisstmo quadro «P'ra Sevilha.»

Atrás do reposteiro

Desligou-se da companhia Cremilda de Oliveira, tendo terminado o seu contracto, o actor-comico Joaquim Prata, que foi contratado para o Teatro Variedades.

—Começaram hoje, no Teatro Avenida, os ensaios de apuro. sob a direcção de Chaby Pinheiro, da comedia «O monstro dos olhos verdes», que se representa no dia 8, em festa de Nascimento Fernandes, interpretada por estes artistas e por Auzenda de Oliveira e Estevão Amarante.

—A peça «A Avósinha», tradução de Mario Monteiro, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro, vai ser representada no Teatro Politeama, em festa artistica de Adelina Abranches, começando os ensaios brevemente.

—A «premiére» do novo «vaudeville», «Três contra um», em ensaios no Teatro Avenida, pela companhia Satanela-Amarante, foi marcada para o proximo sabado, 9 do corrente.

—Acompanhado dum escolhido grupo de «girls», parte na segunda-feira para o Porto o ensaiador Augusto Soares, que ali vai exclusivamente para montar a revista «Meia Noite».

—Os scenarios do quadro novo de «A Ramboia», «O Ultimo Carnaval», são de José Mergulhão; os figurinos do guarda-roupa são de José Barbosa Junior e os bailados e marcações da autoria de Francis.

—Emdigressão pelo norte do país, partiu hoje em automovel o actor Alvaro Pereira.

—Para a Companhia Auzenda de Olliveira, que vai fazer uma larga «tournée» pelo pais, foi contratado o actor Joaquim de Oliveira, estando já completo todo o elenco da mesma.

—Chegaram a Lisboa os discos com todos os numeros de Hortense Luz nas peças «O Grão de Bico», «A Sopa de Massa», «Vinho Novo», «Maria Rapaz», «A Ramboia», etc,

—No Coliseu dos Recreios estão-se já fazendo todos os preparativos para a temporada de opera lirica, que deve iniciar-se nesta casa de espectaculos, no sabado de Aleluia, trabalhando nela muitos artistas portugueses.

—O emprezario Antonio Macedo, á frente de uma companhia de revistas, fez o Carnaval no Casino Antarctico, de S. Paulo, seguindo para Porto Alegre, onde vai inaugurar o novo Teatro S. Pedro.

—A Companhia Berta de Bivar Alves da Cunha representa hoje em Santarem a peça «Manelich».

—A «matinée» de ámanhã, no Coliseu, é a ultima em que tomam parte o ilusionista Chéfalo e os Anões de Magda.

—Na «matinée» da proxima quinta-feira, o S. Luiz faz a reexibição sensacional de «Nibelungos» (A morte de Siegfried).

O JOGO

A oportuna representação

entregue ao sr. dr. Martinho Simões, Presidente do Conselho de Administração de Jogos

pela Associação de Classe dos Empregados de Clubs e Casas de Recreio

A Associação de Classe dos Empregados de Clubs e Casas de Recreio dirigiu ao sr. dr. Martinho Simões, ilustre Presidente do Conselho de Administração de Jogos, a seguinte representação, cujas sugestões correspondem aos desejos e necessidades da classe por ela representada e com as quais, uma vez postas em prática, consideraria precisamente definida a sua posição em relação á regulamentação do jogo:

Ex.mo Senhor Presidente do Conselho de Administração de Jogos

Em cumprimento de uma determinação da Assembleia Geral desta Associação de Classe realizada em 23 de Fevereiro corrente, vimos dirigir-nos respeitosamente a V. Ex.ª, como Presidente do Organismo Oficial a que está confiada a superintendencia em tudo quanto concerne á industria do jôgo. A Direcção da Associação de Classe dos Empregados dos Clubs e Casas de Recreio espera do alto espirito e justo critério de V. Ex.ª, não só um estudo benevolo das sugestões constantes desta Representação, como tambem a intervenção de V. Ex.ª no sentido de serem elas satisfeitas, como é de inteira e cabal justiça.

Como é do conhecimento de V. Ex.ª, nesta Associação de Classe encontram-se agremiados empregados do jôgo dignos de atenção — quer pela idoneidade moral que uma disposição estatutaria a todos exige, quer pela sua competencia profissional reconhecida. Solicitando, pois, para os socios da Associação de Classe dos Empregados dos Clubs e Casas de Recreio, não uma situação de favor, mas apenas a situação de preferencia que é de justiça, julgamos cumprir um dever, que V. Ex.ª, esperamo-lo, tomará na devida conta.

A' sombra da tolerancia das autoridades, anteriormente á regulamentação, criou-se a profissão dos empregados de jôgo. Exercendo a sua actividade, durante largos anos, com a normalidade possisivel, os individuos que são hoje considerados profissionais do jôgo, dedicaram-se inteiramente ao seu *metier*, vivendo dele, dedicando-lhe uma exemplar e honesta atenção, condicionando, enfim, as exigencias e obrigações da sua vida ás possibilidades da industria tolerada a que se dedicaram.

Regulamentado o jôgo, a sua profissão, até aí odiosa e anormal, regularizou-se. E' hoje uma profissão como qualquer outra — com os mesmos riscos, mas tambem com as mesmas garantias. Agremiou-se á sombra da lei e é digna, portanto, de que os Poderes Publicos contém com ela e lhe confiram, na progressiva organização legal da industria de que faz parte integrante, as regalias e direitos que fôrem de justiça.

Nos periodos de exploração do jôgo em regime de tolerancia, a classe dos *empregados de banca* disfrutava, Ex.mo Senhor, uma situação que, no primeiro periodo de exploração regulamentada, se alterou e agravou seriamente. Não era seguramente em obediencia a uma sentimento de generosidade que se nos davam garantias agora suprimidas; era, antes, por um lado, a intenção de conseguir dos empregados um maior e melhor rendimento de trabalho; e, por outro, o intuito de evitar que os efeitos de uma concorrencia permitida oficialmente, arrebatasse, ora a uns industriais, ora a outros, empregados de reputação sólida.

A regulamentação, porém, alterou compleatmente as praxes estabelecidas. E, no periodo de experiencia findo, se é certo o Estado não ter auferido os beneficios esperados, é tambem incontestavel que os socios da Associação de Classe dos Empregados dos Clubs e Casas de Recreio fôram as maiores vitimas.

Em primeiro lugar, e tendo em vista as consequencias resultantes da fulminante proibição do exercicio do jôgo, a crise de trabalho imediatamente declarada na nossa classe forçou os nossos consocios a trabalhar, tanto nas zonas permanentes, como nas zonas temporarias, sem horarios de trabalho, sem ordenados homogeneos e sem prasos fixos de duração de contrátos, o que determinou, para a sua quasi totalidade, os maiores vexames e os mais graves prejuizos.

Eram essas, porém, as consequencias fatais da improvisação operada em quasi todas as zonas; havia de ser esse, necessariamente, o resultado da inesperada intervenção, na industria do jôgo, de individuos ou entidades que nele viram sempre um *El Dorado* inexgotavel, embora, antes, um preconceito social lhes não permitisse aproximarem-se demasiado. O Decreto de regulamentação, sossegou, porém, os praridos da moral e tranquilizou os mais tementes aos juizos severos da visinhança aguçando-lhes, porventura, os apetites contidos largo tempo, do mesmo passo que lhes apagava os escrupulos até então á superficie. As vitimas dessa repentina mudança da face das coisas, sômos nós. Para evitar que, no proximo periodo do exercicio de jôgo, o mesmo estado de coisas se repita, é que nos dirigimos a V. Ex.ª por meio desta representação, na esperança de que a intervenção, a tempo, de V. Ex.ª, evitará a repetição de uma situação anomala e desastrosa.

Como deve ser do conhecimento de V. Ex.ª o exercicio da profissão de empregado de banca de jôgo caracterisa-se, sobretudo, por uma aptidão especial para a realização rapidissima de continuas operações aritemetricas, além de requerer uma permanente tenção de espirito e um desembaraço surpreendente nos pagamentos a fazer. E' um trabalho exgotante, uma tarefa quasi sobrehumana, para quem tem de a repetir, com igual segurança e com igual presteza, durante duas horas consecutivas, como acontece comnosco em regime normal de trabalho, além de a nossa atenção ter ainda de ser dedicada á maneira de jogar de cada *parceiro*, nem sempre correcta e digna. No periodo transacto de exercicio de jôgo em regime de regulamentação, em algumas zonas exigiu-se aos empregados um trabalho ininterrupto de *três e quatro horas*, forçando-os, em cada noite, a permanecer no local do jôgo, *12 e 14 horas*.

Acresce ainda a circunstancia de a nossa profissão ser exercida normalmente de noite, o que, por exigir uma especial adaptação organica, inevitavelmente produz o envelhecimento precoce, reclamando ainda, dia a dia, uma alimentação sólida, feita em parte, nos casinos e clubs em que trabalhamos, nos quais, como é do dominio publico, os preços são habitualmente exagerados, sem que nos seja concedida qualquer redução ou *bonus*. Conclui-se, pois, Ex.mo Senhor, que a nossa profissão, embora pareça bem remunerada, obriga, no entanto, a despezas e encargos excepcionais, que absorvem a maior parte dos nossos honorarios.

E não é facil, por parte dos empregados, modificar tal situação, deslocando para o local do trabalho a sua residencia. Em primeiro lugar, o jôgo só é permitido em zonas de turismo, portanto, onde o custo da vida é sensivelmente mais elevado; depois, como não ha possibilidade de garantir a permanencia dos empregados, durante três ou mais épocas, na mesma zona, aconteceria que, em cada ano, seriamos forçados a mudar de residencia. Escusvamos de ponderar a V. Ex.ª os numerosos inconvenientes a que ficariamos sujeitos, estabelecendo o principio de que deveriamos residir na localidade onde trabalhassemos.

O regime de trabalho, a que fômos submetidos no ano transacto, por desumano e barbaro, não pode permitir-se, e para o alto espirito de V. Ex.ª e para os seus sentimentos de jujstiça apéla a Associação de Classe dos Empregados dos Clubs e Casas de Recreio, na certeza de que V. Ex.ª intervirá em nosso beneficio.

Além da falta de um horario de trabalho estabelecido para todas as zonas permanentes e temporarias de jôgo, torna-se necessaria a adopção de tabelas minimas de vencimentos, tanto para umas como para outras, de fórma que os industriais exploradores do jôgo, fiados na falta de apoio legal ás tabelas aprovadas por esta Associação de Classe, não estabeleçam, de novo, tabelas suas, determinadas pelos caprichos do seu egoismo e á mercê das suas conveniencias e boas ou más disposições.

Convém frisar, Ex.mo Senhor, que a nossa profissão é a unica em que se não cumpre o descanço semanal. Para nós, todos os dias são dias de trabalho, mesmo àqueles que, pelo seu simbolismo, são respeitados em todas as profissões — Natal, Carnaval, Pascoa, etc., assim como os feriados nacionais.

Na tabela aprovada em Assembleia Geral da Associação de Classe dos Empregados dos Clubs e Casas de Recreio, devendo-se atender aos ordenados correntes nos periodos anteriores á regulamentação, achou-se preferivel, para evitar maiores dificuldades, baixá-los um pouco, fixando em 60$00 diarios, acrescidos, para as zonas temporarias, de uma ajuda de custo diario de 15$00.

Poderá parecer, ainda assim, exagerada, atendendo á crise que contamina toda a Nação, a cifra encontrada; se, porém, atender a que nas zonas temporarias, o trabalho normal pouco irá além de quatro meses e que o deslocamento para terra estranha, sem as compensações e economias de Lar, obriga a despesas excepcionais de alojamento e alimentação, verificar-se-ha que um natural comedimento nos aconselhou. Por outro lado, os encargos provenientes do uso obrigatorio, em serviço, de traje de cerimonia — *smoking* — quasi esgotam os beneficios resultantes da tabela de vencimentos e ajuda de custo aprovados por esta Associação de Classe. Não é, pois, Ex.mo Senhor Presidente do Conselho de Administração de Jogos, exagerado o vencimento que pedimos, tanto mais que, como atrás frisamos, eles são inferiores aos que estavam em curso no periodo anterior á regulamentação.

Se é indispensavel assentar-se na adopção de um horario de trabalho compativel com as exigencias extraordinarias da nossa profissão, de modo que nenhum empregado trabalhe mais de oito horas em cada dia, incluidas as horas de descanço intercaladas em cada periodo de duas horas de trabalho consecutivo; se é justo estabelecer-se um vencimento minimo, sôbre uma base equitativa, representando uma compensação relativa a um trabalho exaustivo, acrescido, nas zonas temporarias, da ajuda de custo indicada — e suficientemente justificada já — não é menos justo nem menos indispensavel reconhecer a necessidade de adoptar contrátos de trabalho entre as empresas concessionarias ou exploradoras do jôgo e os empregados de banca, com a duração minima de três meses.

No periodo transacto, empresas houve que, sem nenhum motivo justificado, apenas por capricho ou doentio proposito de manifestar uma liberdade de movimentos isenta de sanções, mudaram mais de uma vez o quadro de empregados, remunerando-lhes apenas os dias de trabalho efectivo. Os prejuizos, transtôrnos e inconvenientes de semelhante regime de trabalho são evidentes: ainda os sentem aqueles que, confiados em promessas, ingenuamente consentiram em deslocar-se para longe de suas casas, sobrecarregados ainda com despesas extraordinarias de vestuario, para regressarem, mais endividados do que fôram, quinze, vinte e trinta dias depois.

Ainda ousamos chamar a esclarecida atenção de V. Ex.ª para a resolução da Assembleia Geral desta Associação de Classe relativa á caixa de gratificações dadas pelos *parceiros*. O interesse desvelado, a simpatia desvanecedora com que V. Ex.ª tem acolhido sempre esta Associação nas muitas ocasiões em que a V. Ex.ª tem recorrido, dão-nos a certeza de que, ainda desta vez, V. Ex.ª nos coadjuvará com benevolencia. Por isso, permita V. Ex.ª que na sua presença, estranhemos uma prática observada no decurso do periodo transacto de jôgo em algumas zonas. E' corrente os *parceiros*, que ganham, gratificarem os empregados em actividade, no periodo em que a sorte os bafejou. Até fins de 1927 as gratificações dadas aos empregados e arrecadadas, numa caixa comum, eram para os empregdos. Após a regulamentação, porém, algumas entidades exploradoras do jôgo entenderam o contrario, decidindo participar em 50 0/0, na generosidade dos jogadores que, evidentemente, não lhes é extensiva a eles. Esta resolução de alguns industriais, de uma infelicidade pasmosa, de uma imoralidade impressionante, tem dado lugar a scenas pouco edificantes e a comentarios violentos; nem por isso, no entanto, deixou ainda de se manter como uma normal recolha de receitas. A Assembleia Geral desta colectividade, reconhecendo que não pode evitar que os jogadores manifestem, como lhes parecer melhor, a sua simpatia pelos empregados de jôgo, mas entendendo tambem que aos industriais não assiste o direito de participar dessas dádivas, apéla para V. Ex.ª de modo que se ponha côbro a uma participação que, sendo imoral para os industriais, representa para os empregados uma extorsão violenta.

São estas, Ex.mo Senhor Presidente do Conselho de Administração de Jogos, as medidas que esta Associação de Classe reputa de inadiavel adopção, tanto para salvaguarda dos seus legitimos interesses — cuja defesa V. Ex.ª já mais de uma vez espontaneamente nos assegurou — e para crescente moralização de uma industria que, infelizmente, está ainda adstricta a um falso conceito de moral.

Da nobre inteligencia de V. Ex.ª, liberta de preconceitos e norteada apenas por um são principio de justiça, esperamos, em obediencia a promessas cuja realização, decerto, só depende das circunstancias favoraveis, um acolhimento benevolo, mercê do qual possam converter-se em uso corrente as resoluções aprovadas pela Assembleia Geral da Associação de Classe dos Empregados dos Clubs e Casas de Recreio e que são, em relação a V. Ex.ª, as solicitações desesperadas de uma classe que ainda não logrou alcançar uma parcela do respeito e da consideração que lhe são devidas, por exercer, como sempre tem feito, com dignidade e com probidade, uma profissão legal, e, portanto, respeitavel como todas.

A Associação de Classe dos Empregados dos Clubs e Casas de Recreio, registando devidamente as particulares atenções que V. Ex.ª tem tido a bondade de dispensar-lhe, espera dever a V. Ex.ª a maior e mais notavel de todas elas: a legalização das medidas que considerou indispensaveis para o relativo bem-estar dos seus socios e salvaguarda do seu conceito moral.

Saude e Fraternidade.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1929

A DIRECÇÃO,

O Presidente, *(aa)Armando Tôrres*; O Vice-Presidente, *Eugenio de Almeida*; O Tesoureiro, *Artur Herculano Dôres*; O 1.º Secretario, *Luís Antonio do Amaral Frazão*; O 2.º Secretario, *Diniz Salgado*; O 1.º Vogal, *Luciano de Campos*; O 2.º Vogal, *Acacio Correia*.

CABELEIREIRO DE SENHORAS
Golden Palace
P. dos Restauradores, 11
Tel. N. 3115
Uma ondulação permanente, garantida por 6 meses
Esc. 100$00

ESTRANGEIRO

KADI
O mais fino cigarro turco
Não afecta a garganta nem provoca a tosse
Simples........... 10—2$50
Ponta seda...... 10—3$00

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

CHERBOURG, 2.

O vapor "Saint-Malo„ do porto do Havre, tendo deixado Cherbourg na quinta-feira á tarde, afundou-se ao largo de Barfleur, em resultado dum "estoque„ de agua.

A submersão deu-se tão rapidamente que a tripulação mal teve tempo de arriar dois salva-vidas, onde embarcou.

Um dos barcos chegou a este porto, conduzindo sete tripulantes, entre estes o capitão do navio, tendo falecido ao desembarcar um dos marinheiros, em consequencia de ferimentos recebidos quando do afundamento.

Do outro salva-vidas não ha noticias, não tendo sido ainda possivel qualquer barco partir em sua procura, em virtude do temporal desfeito que nestes ultimos dias se tem registado nesta costa. —(L.)

Explodiu um tanque contendo dois mil litros de gazolina, num dos bairros desta cidade.

Os estragos causados pela terrivel explosão são importantissimos.

Contudo, não ha a registar a perda lamentavel de vidas.—(L.)

Depois dum eloquente discurso pronunciado por Briand, em que o ministro dos Estrangeiros demonstrou, no meio de aplausos unanimes, o enorme alcance do pacto de Paris, como base da organisação da arbitragem no seio da S. D. N., a Camara dos Deputados ractificou o pacto por 561 votos contra 12. Briand deve partir amanhã de manhã para Genebra.—(H.)

O estado de saude do marechal Foch mantem-se estacionario.—(H.)

CARTA DE PARIS

O governo de Poincaré tem os dias contados

diz-se nos meios politicos

PARIS, fevereiro — Não é preciso ter penetrado em todos os meandros da politica francesa e conhecer de perto todos os homens que a dirigem, para poder afirmar-se que o actual govêrno Poincaré tem os seus dias contados. Não será para amanhã, nem para a proxima semana que se realizará a queda do ministerio. A vitoria dos seis votos de maioria obtidos ha dois dias, quando o ministro da Justiça apresentou a questão de confiança em nome do sr. Poincaré, é verdadeiramente significativa. Raras vezes um "complot" parlamentar terá sido preparado com tanta habilidade e sôbre um terreno mais favoravel.

"Les jeunes turcs de Monsieur Daladier"—assim se chamam os radicais—socialistas partidarios duma ofensiva constante contra o govêrno—foram a alma da conjuração. Foram eles que levantaram a questão financeira relativa aos bens eclesiasticos e ao recrutamento das missões catolicas. Tambem não querem votar os artigos 70 e 71 que foram condenados pelo Congresso de Angers, sobretudo depois do acôrdo da Santa Sé com a Italia, convencidos como estão de que o Papa favorecerá as missões italianas em detrimento das outras.

Tudo isto não é mais do que um pretexto de que o sr. Daladier se serve para apressar a queda do ministerio. Ninguem ignora que ele pretende estar no poder, quando das eleições municipais, pois receia que o regulamento das reparações se faça em condições favoraveis, contribuindo para aumentar o prestigio do sr. Poincare.

No entanto, deve surtir efeito o jogo dos "jeunes turcs de monsieur Daladier„. Dentro do partido, ha um grupo que não está de acôrdo com eles, não sobre o fim a atingir, mas sobre a tactica a empregar e o momento propicio para ataques anti-ministeriais.

Por agora—dizem esses radicais-socialistas—é preciso que o sr. Poincaré se conserve no poder. Bem pode ser que a comissão de peritos, que está reunida no Palacio da Rua George V, tenha de tomar resoluções que não satisfaçam toda a gente e causem descontentamento em certos meios. Além disso, ha uma lei a votar sobre inquilinato. E' preciso obter a rectificação dos acôrdos relatiás dividas inter-aliadas e resolver a questão da ocupação da Rhenania.

Os "temporisateurs"—nome porque são conhecidos os que se opõem ao sr. Daladier—estão convencidos de que o interesse do partido consiste em deixar ao actual presidente do ministerio o cuidado de arranjar e resolver todos estes assuntos. "Depois veremos"—dizem eles.

Por enquanto, o sr. Poincaré é um homem indispensavel. No proximo verão, quando todos os problemas de principal interesse para a França estiverem resolvidos, é que a ofensiva do partido radical-socialista se fará em bloco, impiedosa e continua. Mas um govêrno orientado francamente para a extrema esquerda, ainda mesmo que os socialistas participem do poder, terá uma posição dificil na Camara actual.

Não será então para recear uma aventura de tendencias fascistas? Quem sabe? Estou certa de que ela não desagradaria aos dois jornais do sr. Coty e a "Action Française".—**Irene de Vasconcelos.**

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 2

Ao apresentar as previsões orçamentais para o proximo ano, na parte respeitante ao ministerio da Aeronautica, que se elevam a 16 milhões e 200.000 libras, o secretario de Estado elaborou um "memorandum„ em que diz: "Não obstante o desenvolvimento das forças reais aereas, bem como da aviação civil, nenhuma das diferentes rubricas dos orçamentos respectivos apresentam grandes alterações e o total das despesas, comparado com o do ultimo ano economico é reduzido, para menos, 50.000 libras„.—(H.)

Os creditos para a aeronautica em 1929 elevam-se a 16 milhões e 200.000 libras esterlinas, ou seja uma diminuição de 50.000 libras sobre o anterior. O ministro da aeronautica disse que devem ficar prontos no principio do novo ano economico, dois dirigiveis que actualmente se acham em construção.

O principe Henrique da Holanda partiu esta manhã de regresso ao seu pais. O ministro da Holanda e o pessoal da legação foram despedir-se do principe á estação.

Chamberlain partiu esta manhã para Genebra, a fim de assistir ás reuniões do Conselho da Sociedade das Nações.—(H.)

Da Italia

ROMA, 2

Passou sobre o norte e centro da Italia um terrivel furacão que causou prejuizos importantes nas linhas de caminho de ferro e electricas, tendo igualmente perturbado o funcionamento das linhas telefonicas e telegraficas. Cairam inumeras arvores, que obstruem as estradas. — (H.)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

José Maria Tavares Portugal

Confortado com os Sacramentos da Egreja

FALECEU

Maria Joanna de Brito e Abreu Tavares Portugal, Maria Emilia de Brito e Abreu, Fausto de Brito e Abreu, Athanasie Emilia de Brito e Abreu Crow, Marion de Brito e Abreu Crow, Monsenhor Antonio dos Santos Portugal e Sua Irmã (ausentes) participam a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido de chamar á Sua Divina presença o seu muito querido marido, genro, cunhado, tio e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, 3 do corrente, pelas 3 horas da tarde, da sua residencia, Rua do Cabo, n.º 45, para o Cemiterio dos Prazeres.

SORTE GRANDE E IMEDIATA
Vendidas na casa
Campião & C.ª
na loteria de 2 de Março
7007 em vig. 400.000$ - 7952 em vig. 60.000$
Lotarias semanais preços correntes
LOTERIA DE SANTO ANTONIO
Premio maior **3.000:000$** — Bilhetes 840$00. Quadragesimos 21$00
Esta casa só anuncia as sortes grandes que vende. Não faz anuncios sofismados.
Campião & C.ª
116, RUA DO AMPARO, 118

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

GRAHAM-PAIGE
UNICO AUTOMOVEL AMERICANO com 4 velocidades
3.ª e 4.ª silenciosas
Na America e na Europa os automoveis GRAHAM-PAIGE têm tido os primeiros premios em todas as provas de elegancia, resistencia e velocidade em que têm entrado.
5 Modelos de Chassis de 6 e 8 cilindros
Representante geral **J. COELHO PACHECO** 21, AVENIDA DA LIBERDADE, 21

Murattis Cigarettes
Os cigarros MURATTIS são os consagrados pela sua excepcional qualidade de aroma e selecção sem igual
V.ª Contreras & F.º T. T. 1951

A "SOCIEDADE UNIVERSAL DE SUPER-FILMES"
apresenta quarta-feira no São Luiz
VERDUN, VISÕES DA HISTÓRIA
Um filme de LEON POIRIER

CENTRAL cinema
Espiões

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

Contas publicas

A RECEITA

que foi cobrada

em seis meses

aumentou 242.000 contos

As contas provisorias do Estado e relativas aos 6 meses de Julho a Dezembro do ano passado, fôram agora publicadas pela Direcção Geral da Contabilidade Publica.

Correspondem a meio ano economico.

No mapa do movimento em dinheiro nos cofres publicos, no Banco de Portugal, Caixa Geral do Tesouro, veriifca-se:

Excesso das receitas sôbre as despesas orçamentais:

Gerencia de 1928-929... ... ... 228.343.886$
Ano economico de 1928-929.. 234.971.725$

No que respeita á gerencia da 1928-1929 em relação á do ano anterior, verifica-se, no mapa das receitas liquidas, um aumento de 446.000 contos (numeros redondos) e nas receitas cobradas um aumento de 443.000 contos.

Relativamente ao ano economico de 1928-1929 em confronto com o do ano economico anterior, verifica-se um aumento de receita nas importancias liquidadas de 248.000 contos, e de 242.000 contos nas importancias cobradas.

Os impostos novos: o de salvação publica nestes seis meses rendeu 12.074 contos; o de salvação nacional, rendeu 27.400 contos; de transito, rendeu 2.800 contos; ferroviario, 4.800 contos; o do jôgo, 570 contos.

Os direitos de importação de tabaco estrangeiro aumentaram 6.7C0 contos; as lotarias renderam mais 7.200 contos; o porto de Lisboa, mais 37.650 contos, a contribuição industrial rendeu apenas mais 4.800 contos; os direitos de importação, mais 21.500 contos, o sôbre transacções, mais 17.500 contos.

As importancias entregues nos cofres do Estado — rubrica nova — conforme o decreto 14.908, renderam 72.600 contos.

A FINANÇA

Foi louvada

pelos acionistas

a acção dos dirigentes do Banco de Angola

Realisou se hoje a assembleia geral ordinaria dos acionistas do Banco de Angola para apreciação do relatorio da direcção, parecer do Conselho Fiscal e balanço de contas.

Depois de aprovado o relatorio da direcção, parecer do Conselho Fiscal e Contas, o sr. Antonio Belo, representante da casa Sá Leitão, propôs um voto de louvor á direcção e Conselho Fiscal, voto que foi aprovado por aclamação.

Em nome da direcção o sr. Cunha Leal, governador do Banco, declarou:

"Agradeço o voto de louvor.

Por vezes fazem-se acusações infundadas á maneira como desenvolvemos a nossa actividade.

Não é de extranhar isso para a situação anormal da provincia.

A insuficiencia do Banco é muitas vezes confundida com a insuficiencia da sua direcção. Não são de estranhar os clamores.

Mas, mesmo assim, cumpre-nos agradecer reconhecidamente as provas de consideração como aquela que acaba de nos ser prestada.

A direcção do Banco de Angola acredita firmemente no futuro e na prosperidade de Angola".

Evocou ainda o sr. Cunha Leal, em seguida, o nome do ministro das Colonias, João Belo, que tantos serviços prestou á provincia e ao Banco e o do sr. Vicente Ferreira, que com esse ministro colaborou.

O sr. Herminio Borges propõe que sejam homenageados tambem os srs. general Sinel de Cordes, antigo ministro das finanças, e João Ulrich, governador do Banco Ultramarino, que foram dos que mais trabalharam para a fundação do Banco de Angola.

A direcção associou-se á proposta.

* * *

Em seguida reuniu a assembleia geral extraordinaria do Banco para apreciar a seguinte proposta apresentada pelo seu governador:

"De conformidade com a rectificação incerta no *Diario do Govêrno* n.º 30 de 6 de Fevereiro passado e referente ao decreto 16:430 de 28 de Janeiro de 1929, e por indicação de Sua Excelencia o Ministro das Colonias, tenho a honra de propôr á Assembleia Geral que o § 2.º do art. 8º dos Estatutos, tal como foi modificado pela Assembleia Geral Extraordinaria de 23 de Janeiro de 1929, seja assim substituido: § 2.º Em cada um dos aumentos de capital acima referidos, o Estado, sem prejuizo do disposto no art. 7º, terá preferencia na subscrição das novas acções, tendo os outros accionistas o direito de subscrever, na proporção das acções que mostrarem possuir, aquelas a respeito das quais o Estado não quizer usar da mencionada prerrogativa."

O sr. Rola Pereira, representante do Banco Nacional Ultramarino, envia para a mesa uma declaração de voto, afirmando não poder dar a instituição que representa o seu voto á proposta.

Esta foi, em seguida, aprovada e encerrados os trabalhos.

O bom «foot-ball»

O DESAFIO

norte contra o sul

é a preparação

para o "Portugal-Espanha"

Preparação para o grande jôgo Portugal-Espanha, de ámanhã a quinze dias, em Sevilha...

Ultimo «treino», constituido por um jôgo de «cartel», e que pela primeira vez se realiza em Portugal: o Norte contra o Sul do país.

Eis o que representa ámanhã, no Stadium, o encontro de «foot-ball».

* * *

A selecção do Sul devia contar 10 internacionais dos que fôram a Amsterdam. O outro, é Waldemar, unico da formação do Norte, toda Porto, com um suplente, crêmos, de Coimbra.

Mas os 10 internacionais do Sul já se não reunem.

A ala esquerda de Amsterdam, da defesa ao ataque, desapareceu: Jorge Vieira, defesa, «az» com 17 anos de lides, fez a sua época, e retirou, ainda com qualidades, mas já sem fulgor. E' natural. José Manuel, avançado, retirou por motivos sentimentais, em boa fórma. Cesar, médio, teve um precalço grave ha sete dias, no jôgo de Palhavã — e acabou-se, pelo menos por alguns meses.

O nosso *team* representativo de Portugal vai este ano a Sevilha, para o grande jôgo oficial, em estado bastante precario.

* * *

O Sul ámanhã reune sete elementos de Lisboa, dois de Setubal, um do Barreiro e um do Algarve, isto admitindo que Raul de Figueiredo, o «malabarista» de Amsterdam vem do Algarve a Lisboa, o que parece incerto.

A linha Sul é, pois, assim: Artur Augusto (Setubal), a guarda-rêdes, visto o «az» Roquette estar longe de Lisboa (embora se admita a hipotese de vir a Lisboa). Carlos Alves, internacional olimpico (Lisboa) e Pinho, internacional (Lisboa). Raul Figueiredo, internacional olimpico (Olhão), Augusto Silva, internacional olimpico (Lisboa) e Manuel da Silva, que se estreia em jogos de importancia, em substituição de Cesar (Lisboa). Raul Jorge (Barreiro), que se estreia á extrema direita, Pepe, internacional olimpico (Lisboa), Vitor Silva, internacional olimpico (Lisboa), Armando Martins, internacional olimpico (Setubal) e Alfredo Ramos, internacional (Lisboa).

Suplentes, que talvez jogarão: Gustavo, Jorge Tavares, e ainda outros.

* * *

A linha do Norte é toda quasi do Foot-ball Club do Porto, campeão do Norte, e trás o grande Siska, ás rêdes, Oscar e Temudo, a defesa, dados como suplentes para Sevilha, e que tentarão a efectividade, e uma poderosa linha avançada, com o internacional olimpico Waldemar, Mesquita, Hall, Castro e Alipio.

Prognostico: dificil vitoria do Sul.

Aos amadores de cinema

Para o elenco duma organisação cinematografica em formação, convidam-se todas as pessoas que desejem dedicar-se ao Cinema, da idade de 18 a 25 anos, a camparecer para sessões de experiencia nos escritorios da Sociedade Portuguesa de Filmes L.da (Jardim de Inverno do S. Luis Cine), das 5 ás 6 da tarde. Entrada pela porta do palco. Senhoras ás 2.as, 4.as e 6.as. Homens nos restantes dias. São necessarios dois retratos para o boletim de inscrição.

Um apelo

Diamantina Ferreira é uma pobre tuberculosa de 33 anos, que vive em grandes dificuldades, com duas filhinhas, na rua do Lumiar, 108. Praticará uma boa acção quem a socorrer, com qualquer donativo que poderá ser enviado para aquela morada ou para a administração do nosso jornal.

Exposição de Fotografia

Promovida pela revista "Arte Fotografica", abriu ontem e encerra-se no dia 7 uma exposição de fotografias artisticas. Deram o seu concurso varios amadores e profissionais, entre os quais os srs. José Correia Junior, Duval Rijo, Ernesto de Oliveira, João Martins, Raul Lucas, capitão Salgueiro, Pereira Cruz, J. Fernandes, Vinicio Pinto, William Adam, B. Santos Leitão, Sampaio e Silva Nogueira.

Conselho de ministros

No conselho de ministros, que esta tarde se reuniu no Palacio de Belem, sob a presidencia do Chefe do Estado, o sr. general Carmona foi informado da marcha dos assuntos mais importantes da administração publica.

O Sanatorio do Lumiar

Com destino á subscripção aberta por uma comissão de senhoras, para a construção dum novo pavilhão para tuberculosos, no Sanatorio do Lumiar recebemos 50 escudos da sr.ª D. Olinda Wagner Ribeiro, quantia que já entregámos a uma das senhoras da comissão.

Feira suissa em Basileia

Realiza-se de 13 a 23 de abril a Feira Suissa em Basileia, que reune mais de mil productores e que tem um alcance internacional. Nos consulados suissos de todos os paises são dados gratuitamente bilhetes de identidade, com facilidades para a feira e os bilhetes do caminho de ferro suisso para Basileia dão regresso gratuito até á fronteira de entrada, desde que sejam carimbados na feira.

A lotaria de hoje

7007...	400.000$00	2566...	3.000$00
7952...	60.000$00	7327...	3.000$00
7603...	20.000$00	8742...	3.000$00
1718 ..	3.000$00	8906...	3.000$00

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

CLUB DOS RESTAURADORES Maxim's
PALACIO FOZ
A Direcção comunica aos Exm.os Socios que na proxima quinta-feira, 7 do corrente, realisar-se ha o
BAILE DE MI-CARÊME

SOLVO
O mais eficaz desinfectante para W. C. e canalizações. Indispensavel em todas as casas de habitação, colegios, hospitais, hoteis, etc. Preço da venda ao publico: cada lata 8$50. A' venda nas principais drogarias. Produtos *Sinclair*.— Ohio (U. S. A.) Unicos importadores para Portugal e Colonias: *A. A. Diniz* — Rua do Ouro, 191 (Telef C. 30).

RAMON NOVARRO no São Luiz